

264

ANÁLISE DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS DO TRONCO EM INDIVÍDUOS COM DIFERENTES POSICIONAMENTOS PÉLVICOS NO PLANO SAGITAL.

Aline Vargas Guedes, Jaqueline Fontana Boff, Juliana Collares Vanassi, Daniela Aldabe (orient.) (IPA).

A curvatura da coluna é uma das variáveis mais importantes que caracterizam o movimento e a postura do corpo, além de influenciar em diversos aspectos mecânicos e estratégias musculares. Mais especificamente, tem sido demonstrado que a curvatura da coluna lombar é influenciada diretamente pela orientação pélvica no plano sagital. Para garantir a estabilidade intersegmentar da coluna lombar, a ação dos músculos multifido lombar (ML) e oblíquo interno (OI) é considerada essencial, e uma das estratégias para investigar a ação destes é através do movimento do membro superior, uma vez que ativam uma seqüência de ação muscular do tronco na tentativa de otimizar o controle do movimento. Logo, o objetivo deste estudo foi verificar a atividade eletromiográfica dos músculos ML superficial e OI bilateralmente, durante o movimento de flexão de ombro, em indivíduos com diferentes posicionamentos pélvicos no plano sagital. Trata-se de um estudo transversal, composto por 19 mulheres, as quais foram distribuídas em 3 grupos conforme a classificação da orientação pélvica no plano sagital (anteversão, retroversão e equilibrada). Foi utilizada eletromiografia de superfície para verificar a atividade elétrica dos músculos durante a realização do movimento de flexão de ombro resistido por uma banda elástica. Nos indivíduos com pelve equilibrada houve diferença significativa somente do músculo OI direito, o qual se mostrou mais ativo quando comparado aos multifidos. Já no grupo de anteversão pélvica foi observada diferença significativa na comparação entre os oblíquos internos e multifidos, enquanto que na pelve retrovertida não houve diferença significativa entre os músculos analisados. Na comparação de cada músculo entre os diferentes tipos de pelve, não houve diferença significativa. Portanto, as diferentes orientações pélvicas no plano sagital apresentaram padrões de atividade muscular distintos.